



HISTÓRIA – TIPO B

1. Atentados a bomba, conflitos étnico-religiosos, suspeitas de uso de armas químicas, são notícias que nos chegam quase todos os dias acerca do Oriente Médio, vindas de países como Iraque, Kuwait, Síria e Turquia. Voltando o olhar para o passado dessa região, constatamos que ela corresponde, na Antiguidade Oriental, à Mesopotâmia, palco de outras lutas e conflitos. Sobre a cultura e as religiosidades dos povos que ocuparam essa região, é possível afirmar que:

- 0-0) durante o império babilônico, tais povos atingiram o seu mais alto grau de desenvolvimento tecnológico, sobretudo, na época da construção das pirâmides tumulares de Nabucodonosor e seus descendentes.
- 1-1) os sumérios e acádios cultivavam religiosidades nas quais se sobressaía a adoração a astros celestes e a elementos da natureza como as águas dos rios.
- 2-2) os sumérios conseguiram atingir um alto nível de desenvolvimento tecnológico, chegando a construir diques para deter as cheias, e canais para a irrigação das terras cultiváveis.
- 3-3) como os povos egípcios, aqueles que ocuparam a Mesopotâmia acreditavam na vida pós-morte, dando pouca ou nenhuma importância às questões materiais.
- 4-4) embora se mostrassem exímios matemáticos, esses povos, fazendo cálculos complexos como dividir o dia em horas e as horas em minutos, desconheciam formas de comunicação visual.

GABARITO: FVVFF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. Conforme explicitado na justificativa ao item 2-2), as religiosidades vivenciadas pelos diversos povos que habitaram a região não deixaram resquícios de crenças numa vida pós-morte. Esse foi um traço das vivências religiosas egípcias. Não há registro de pirâmide erguida para o rei Nabucodonosor.
- 1-1) VERDADEIRA. Os restos materiais da cultura mesopotâmica têm levado seus estudiosos a concluir que as religiosidades vivenciadas pelos povos que ocuparam a região na Antiguidade, vinculavam às suas necessidades materiais de sobrevivência. O culto às águas dos rios Tigre e Eufrates dão uma boa ideia dessa relação.
- 2-2) VERDADEIRA. Pesquisas históricas e arqueológicas dão conta do nível de desenvolvimento tecnológico a que chegaram esses povos, notadamente, os sumérios, que, se utilizando de conhecimentos de matemática e geometria, chegaram a edificar diques e canais para se beneficiarem das enchentes e vazantes dos rios Tigre e Eufrates.
- 3-3) FALSA. Diferentemente dos egípcios, os povos mesopotâmicos, de modo geral, não deixaram marcas de crenças numa vida pós-morte; suas preocupações centravam-se nas questões mais cotidianas para satisfação das suas necessidades. Daí, procurarem aprofundar conhecimentos de astronomia, matemática e geometria, de modo a melhor enfrentar os fenômenos da natureza.
- 4-4) FALSA. Excelentes matemáticos, os povos mesopotâmicos também efetuaram significativas conquistas no campo da linguagem visual, notadamente da escrita. É de origem mesopotâmica a denominada escrita cuneiforme.

2. A Igreja Católica, no decorrer da Idade Média, foi guardiã do cristianismo na Europa Ocidental. Nessa condição:

- 0-0) após o primeiro Concílio de Latrão, ocorrido em princípios do século XVI, aprovou decisões com o objetivo de conter o avanço do protestantismo na Europa.
- 1-1) preservou o conhecimento intelectual, mantendo monges que dividiam seu tempo entre fazer orações, copiar e ilustrar livros da Antiguidade Clássica.
- 2-2) através da filosofia agostiniana, criou uma doutrina que fundamentava espiritualmente o capitalismo, uma vez que estimulava o lucro e o trabalho.
- 3-3) propiciou a construção das catedrais em estilo gótico (Baixa Idade Média), que ainda marcam paisagens europeias e, simbolicamente, atestam o êxito e a riqueza atingidos nesse período.
- 4-4) proibiu a criação das universidades, para impedir a disseminação de conhecimentos científicos e proibiu ainda a entrada, na vida clerical, de filhos de mercadores enriquecidos.

TIPO B

GABARITO: FVFVF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) **FALSA.** O Concílio de Latrão ocorreu em princípios do século XII. Para conter o avanço do protestantismo na Europa foi instituído o Concílio de Trento (1521) como parte do movimento reconhecido historiograficamente como o da Contra-Reforma católica.
- 1-1) **VERDADEIRA.** Efetivamente, os mosteiros medievais guardaram preciosidades do mundo clássico e seus monges encarregavam-se de preparar os pergaminhos, copiar, ilustrar os manuscritos. Ainda na atualidade, a biblioteca do Vaticano conserva em seu acervo manuscritos elaborados sobre suporte de pergaminho e ricamente ornamentados por iluminuras, datados do período medieval.
- 2-2) **FALSA.** Aurélio Agostinho, bispo da Igreja Católica, conhecido como santo Agostinho, foi um teórico medieval, devendo-se notar que a doutrina cristã dessa época não fundamentou o capitalismo, uma vez que condenava a prática da usura e, por conseguinte, o lucro.
- 3-3) **VERDADEIRA.** O Gótico, denominação dada pelos renascentistas para caracterizar elementos da arte e da cultura medievais, apresenta-se na Arquitetura como um estilo de dimensões grandiosas. Com suas altas torres piramidais, interiores ricamente ornamentados por vitrais coloridos, as catedrais edificadas nesse período são efetivamente testemunhos materiais do fausto e do triunfo do catolicismo à época.
- 4-4) **FALSA.** Muitas das universidades, ainda em funcionamento na Europa foram fundadas no medievo. A Igreja Católica, nesse sentido, foi preponderante. Criadas nos centros urbanos sob o domínio eclesiástico, as universidades formavam agentes para preparação do clero e ofereciam também outras formações como a de Direito. Situam-se entre as mais antigas as universidades de Bolonha e de Paris, século XII.

3. A Reforma Protestante, como é reconhecido o movimento desencadeado no seio da Cristandade Ocidental, em princípios do século XVI:

- 0-0) encontrou, nas propostas de Lutero e de Calvino, uma divergência quanto à existência de um purgatório pós-morte para o cristão.
- 1-1) revela algumas das contradições vivenciadas pelo catolicismo a partir da sua institucionalização e de seu empoderamento político-financeiro.
- 2-2) teve, entre as suas motivações mais imediatas, a autorização do papa Leão X, em 1517, para a venda de Indulgências.
- 3-3) na Alemanha, foi liderada pelo monge Martinho Lutero, que desafiou o poder da Igreja, questionando, entre outros pontos da doutrina católica, a infalibilidade papal.
- 4-4) se insurgiu contra a Igreja Católica, adepta, desde a Idade Média, da tese do geocentrismo, posicionando-se a favor da teoria heliocêntrica de Copérnico.

GABARITO: FVVVF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) **FALSA.** O Calvinismo foi efetivamente uma vertente do movimento da Reforma, desenvolveu-se inicialmente na Suíça e ao Sul da França. Expandiu-se depois aos Países Baixos e, muito embora divergisse em alguns pontos da doutrina luterana, com relação à existência de um Purgatório pós-morte para os cristãos, eram unânimes.
- 1-1) **VERDADEIRA.** As atitudes de alguns membros do clero, ao se distanciarem dos ensinamentos e padrões morais cristãos, entregando-se aos ditos prazeres terrenos, abalaram a credibilidade da Igreja, tornando-os os principais alvos do movimento da Reforma protestante na Europa Ocidental.
- 2-2) **VERDADEIRA.** As Indulgências, que significavam o perdão que a Igreja oferecia aos considerados pecadores, eram de início pagas, através das penitências ou por prestações de serviços, conforme instituído no século XI; mas, após alguns séculos, elas passaram a ser cartas vendidas aos fiéis. Assim, o devoto que pudesse pagar, teria as suas falhas anuladas através do perdão da Igreja. O papa Leão X foi o responsável pela oficialização desses manuscritos. Desse modo, a venda do perdão se tornou um grande empreendimento, a ponto de ter sido intermediado por uma casa bancária (a Casa dos Fuggers). Ao considerar que tal prática não era respaldada pela Bíblia e, sim, uma forma de a Igreja abusar da fé dos seus fiéis, Martinho Lutero desafiou o poder da instituição dando início à Reforma.
- 3-3) **VERDADEIRA.** A Igreja Católica, como qualquer outra instituição civil ou eclesiástica, ao longo do seu desenvolvimento histórico, vivenciou contradições entre os princípios de sua fundação original e a prática dos seus membros. Ao repudiar certos comportamentos clericais, Martinho Lutero passou a liderar na Alemanha o movimento da Reforma. Entre os questionamentos que fez sobre os dogmas da fé católica, está o “da infalibilidade papal”, que consistia na atribuição ao sumo pontífice do poder de clarificar, quando em magistério, os mistérios da fé católica, o que para ele seria um atributo da Bíblia. Da Alemanha, o movimento expandiu-se para outros países da Europa.

4-4) FALSA. A Reforma Protestante, no debate que se estabeleceu acerca das teorias explicativas do sistema solar, Geocentrismo e Heliocentrismo, em começos do século XVI, embora se configurem como movimentos contemporâneos entre si, não estão vinculados.

4. Sob a coordenação da Companhia das Índias Ocidentais (WIC), a capitania de Pernambuco foi invadida (1630) e ocupada pelos holandeses até 1654:

0-0) quando os holandeses foram expulsos da capitania, embora, só no ano de 1661, tenha Portugal assinado o Tratado de Paz com os Países Baixos, na cidade de Haia.

1-1) numa permanência que não propiciou à Companhia atingir seus objetivos de controle da produção do açúcar do Nordeste brasileiro e do seu transporte para a Europa.

2-2) estabelecendo-se, durante o governo de Maurício de Nassau (1637 – 1644), uma política econômica de cobrança abusiva das dívidas dos senhores de engenho, em cumprimento às ordens da companhia.

3-3) mas o governo de Nassau (1637 – 1644) constituiu um intervalo de relativa paz e certa tolerância para com a prática da religião judaica.

4-4) ano em que, depois de acirrados confrontos bélicos, ocorreu a vitória dos luso-brasileiros, num movimento reconhecido como Insurreição Pernambucana.

GABARITO: VFFVV

JUSTIFICATIVAS:

Justificativas referentes às questões: 0-0) VERDADEIRA; 1-1) FALSA; 2-2) FALSA; 3-3) VERDADEIRA; 4-4) VERDADEIRA.

O Nordeste brasileiro, em princípios do século XVII, se constituía num dos principais produtores do açúcar, mercadoria bastante valorizada naquela conjuntura, no âmbito internacional, o que fez dessa região alvo das investidas da Companhia das Índias Ocidentais (W I C) para adquirir o controle da produção e da distribuição do açúcar, o que efetivamente aconteceu, dando-se a primeira incursão dos neerlandeses ao Nordeste do Brasil, na cidade de São Salvador, na Bahia, em 1624, estabelecendo-se aí por cerca de um ano.

Em 1630, entraram em Pernambuco, permanecendo até 1654, período que sofreu um interregno do governo do Conde João Maurício de Nassau (1636-1644), que estabeleceu bom relacionamento político na Capitania, desenvolvendo projetos culturais no Recife, que se tornou sede do governo holandês no Brasil. Nassau também orientou uma política de relativa tolerância religiosa, notadamente para com os judeus.

5. Encontrar ouro e demais metais preciosos constituiu um dos principais objetivos da coroa portuguesa desde o início da colonização do Brasil, o que só foi atingido de forma significativa em fins do século XVII e começos do século XVIII. De fato, a economia mineradora:

0-0) com o declínio de produção em Minas Gerais, e aliada às crises das finanças portuguesas, desencadeou, em fins do século XVIII, a chamada Guerra dos Emboabas.

1-1) ao atrair investimentos e possibilidades de grandes lucros, deslocou o eixo da economia colonial da região Nordeste para o Centro-Sul e o Centro-Oeste do Brasil.

2-2) delineou um novo tipo de sociedade, moldada nas relações de trabalho livre, sem a presença de escravos no sistema produtivo.

3-3) dependeu das “monções” para a sobrevivência das populações, sobretudo nas áreas de exploração dos minérios no Centro-Oeste.

4-4) contribuiu para o enriquecimento da produção artística e cultural na Colônia, relevando nas artes o chamado Barroco Mineiro.

GABARITO: FVFVV

JUSTIFICATIVAS:

0-0) FALSA. A Guerra dos Emboabas não está associada a problemas tributários, mas a disputas entre paulistas, portugueses e outros contingentes populacionais da Colônia, pela exploração do ouro na região mineira.

1-1) VERDADEIRA. A economia colonial teve no açúcar um dos seus principais produtos. Constando sempre na pauta das exportações brasileiras e localizando-se no Nordeste a maioria dos engenhos, suas unidades de produção. A produção de minérios, entretanto, carrou para si uma grande parte dos investimentos e lucros, atraindo também grandes correntes migratórias.

2-2) FALSA. Embora as relações de trabalho na economia mineradora tenham sido diversificadas, a presença da escravidão também foi marcante nessa região. Sua presença intensa e constante é assinalada pela historiografia.

- 3-3) VERDADEIRA. O deslocamento de um grande contingente populacional para a região mineradora não encontrou uma correspondente produção de alimentos para atender a demanda, o que implicou a elevação dos preços e a insuficiência de gêneros de primeira necessidade. Na região Centro Oeste, a situação foi mais aguda, considerando a maior densidade populacional nas áreas mineradoras, onde as “monções”, expedições com fins comerciais, foram especialmente importantes. Partindo de São Paulo, utilizavam-se de canoas, atravessando rios, cachoeiras e enfrentavam os mais diversos perigos. Levavam cerca de seis meses para chegarem a Cuiabá e Mato Grosso. Essa empreitada demandava altos custos e contribuiu para os elevados preços atingidos pelos alimentos e demais gêneros de primeira necessidade nessa região.
- 4-4) VERDADEIRA. Como a historiografia da Arte sempre ressaltou, a economia mineira teve como desdobramento um estilo Barroco peculiar. Apesar de ser originário de uma concepção europeia, adquiriu características locais dentro do panorama cultural efervescente da época colonial.

6. O historiador inglês, Erick J. Hobsbawn, classifica como “Era das Revoluções” o período transcorrido entre os anos de 1789 e 1848, inscrevendo nesses anos a Revolução Francesa e a Revolução Industrial na Inglaterra, diante do que se pode afirmar o seguinte:

- 0-0) nas origens da Revolução Industrial na Inglaterra, estão diretamente associados o desenvolvimento da indústria têxtil e a utilização da energia a vapor.
- 1-1) ambos os movimentos citados desenvolveram-se no continente europeu e promoveram, entre seus desdobramentos, a ascensão social dos grupos que vieram a ser denominados de burgueses.
- 2-2) a manutenção do regime monárquico absolutista, tanto na França como na Grã-Bretanha, impediu o desenvolvimento do Capitalismo no século XVIII.
- 3-3) a economia mundial, no século XIX, desenvolveu-se sob a influência da Revolução Industrial, enquanto, sob a égide da Revolução Francesa, consolidaram-se as instituições políticas burguesas.
- 4-4) ao contrário do que ocorreu na França, no período pós-revolucionário, o campesinato na Inglaterra foi preservado, sobrevivendo às mudanças do Capitalismo.

GABARITO: VVFVF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. A história da Revolução Industrial se confunde com o desenvolvimento da indústria têxtil que tinha inúmeras vantagens para ser o ramo pioneiro da mecanização. Não exigia muita tecnologia. Tinha um mercado de consumo elástico e custos modestos.
- 1-1) VERDADEIRA. Através da Revolução Inglesa e da Francesa, a burguesia chegou ao poder e consolidou a Revolução Industrial criando novas instituições políticas e destruindo o Estado Absolutista.
- 2-2) FALSA. Já não existia Absolutismo na Inglaterra no século XVIII. Foi no século XVII que um movimento político revolucionário instaurou uma monarquia constitucional nesse país.
- 3-3) VERDADEIRA. A industrialização britânica serviu de modelo de desenvolvimento a ser seguido pelo resto do mundo que ingressava na economia capitalista. Em toda parte, o modelo de organização da produção fabril foi seguido, como também as relações de trabalho vigentes. Assim como se perseguiu o desenvolvimento de uma economia de livre mercado, objetivando o lucro, com base em constantes inovações tecnológicas. Do ponto de vista político, a Revolução Francesa modelou regimes, ideologias e instituições jurídico-políticas. Tais como: democracia, república, direitos humanos e códigos legais, como o napoleônico.
- 4-4) FALSA. Um dos principais marcos do desenvolvimento do Capitalismo e da Revolução Industrial na Inglaterra foi a expropriação dos camponeses e sua transformação em trabalhadores assalariados.

7. Desde a abdicação de D. Pedro I até a primeira década do Segundo Reinado, o Brasil, de norte a sul, atravessou turbulências políticas e sociais:

- 0-0) como a revolta que ocorreu no Rio Grande do Sul, onde a elite estancieira confrontou o poder central, que praticava uma política protecionista ao comércio e à produção de “charque” na região.
- 1-1) nas quais as elites político-dominantes, que eram representativas dos interesses dos grandes proprietários de terras e de escravos, dividiram-se em torno dos ideais do Estado centralizado e federativo.
- 2-2) como a Revolta dos Malês, ocorrida na Bahia, em 1835, e liderada por africanos islamizados, uma das que mais temores causaram aos grupos dominantes de todo o país.
- 3-3) como a guerra dos Cabanos, em Pernambuco, e a Cabanagem, no Pará, de que participaram tanto proprietários de terras como pequenos lavradores e índios, que se sentiam excluídos do projeto de construção do Estado Nacional.
- 4-4) como a Rebelião Praieira, que se desenvolveu em Pernambuco, onde integrantes do Partido Conservador e do Partido Republicano se confrontaram militarmente.

GABARITO: FVVVF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. A assertiva é falsa por justamente ter ocorrido o contrário. Na ausência de uma política protecionista para a produção das charqueadas, os estanceiros se rebelaram contra o Império.
- 1-1) VERDADEIRA. O ponto de cisão das elites, naquele momento, era político. A questão, efetivamente, girava em torno da configuração política do Estado recém-formado, se federativo ou centralizado.
- 2-2) VERDADEIRA. Essa rebelião foi organizada por uma população escrava islamizada. Sendo uma revolta liderada por escravos, o temor da classe dominante foi maior, tendo em vista os acontecimentos do Haiti. Nesse país, os negros escravos rebelados assumiram o poder e houve um grande massacre dos grupos dominantes.
- 3-3) VERDADEIRA. Dentre os movimentos rurais que tiveram forte conotação popular no campo, estavam esses dois ocorridos no Norte e, não por acaso, a repressão sobre eles foi implacável.
- 4-4) FALSA. Os dois partidos Imperiais eram o Liberal e o Conservador, ambos monarquistas. O Partido Republicano ainda não havia sido criado nesse período.

8. A cidade do Rio de Janeiro, no século XIX, foi palco de uma série de modificações – no espaço urbano e no cotidiano dos seus habitantes –, que a elevaram a principal centro político, econômico e cultural do Império brasileiro. Daí se poder afirmar que:

- 0-0) o setor manufatureiro, em expansão na capital e no seu entorno, por iniciativa de empresários como Mauá, terminaria por suplantando o polo predominantemente agrário da economia fluminense.
- 1-1) a partir da chegada de D. João VI, fez-se necessária a construção e a instalação de um aparato político-administrativo a fim de atender à nova sede do reino, transferida para o Brasil.
- 2-2) houve melhoramentos nos setores de serviços urbanos, como os de água, esgoto e transportes, financiados pelo capital britânico, pela riqueza advinda da economia cafeeira e pela política fiscal do Estado.
- 3-3) o término do tráfico negreiro não favoreceu a diversificação econômica da capital e pouco estimulou o desenvolvimento urbano, embora tenham ocorrido grandes migrações do campo para a cidade.
- 4-4) houve uma grande influência da cultura francesa durante o processo de modernização: a elite procurava seguir a moda vinda de Paris, e os intelectuais buscavam inteirar-se sobre a literatura ali produzida.

GABARITO: FVVFV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. Durante todo o século XIX, a economia dominante na província fluminense foi a cafeeira. Somente no século seguinte a economia industrial conseguiria superar a agrária nessa parte do país
- 1-1) VERDADEIRA. Sabe-se que diversos órgãos públicos foram criados para abrigar a sede do governo português no Brasil, como a Imprensa Régia, a Mesa do Desembargo do Paço, a Escola da Marinha e a do Comércio, entre outros.
- 2-2) VERDADEIRA. A economia cafeeira era o principal motor da região junto com o capital britânico investido na América Latina, basicamente em negócios ligados a melhoramentos urbanos e estradas de ferro. Por outro lado, a política tributária do Império transferiu riquezas das diversas províncias para financiar o desenvolvimento da capital do Império.
- 3-3) FALSA. O fim do tráfico diversificou a economia urbana da capital e do país inteiro, pois grande parte dos seus vultosos capitais foram direcionados para outras atividades, como bancárias, manufatureiras e comerciais, especialmente nos principais centros urbanos.
- 4-4) VERDADEIRA. A cultura francesa, seus valores e instituições, tornaram-se o modelo ideal de “civilização” a ser alcançado no século XIX. As ruas do Rio, como, por exemplo, a do Ouvidor, vendiam tudo que fosse referente à moda de Paris, assim como em livrarias, teatros e salões viviam as elites cultas a ler, representar e falar tudo que fosse oriundo daquela cultura

9. “A República é filha de Olinda”. Este fragmento do hino de Pernambuco, composto por Oscar Brandão da Rocha e Nicolino Milano, em 1908, transmite a ideia de que, nesse Estado, gerou-se o movimento que culminou com a instalação do regime republicano brasileiro. É de se notar, contudo, que, embora ideias republicanas possam ser percebidas em vários momentos da história desse território, desde o período colonial, outras variantes concorreram para o que se efetivou em 1889, o que nos permite afirmar o seguinte:

- 0-0) as ideias positivistas, que circulavam quando da deposição de D. Pedro II, confrontavam-se com as noções que norteavam o ensino militar, sobretudo por parte dos oficiais do Exército que se opuseram à abolição da escravatura.
- 1-1) a proclamação da República no Brasil representou o desejo da maioria da população, principalmente das camadas populares, que tiveram acentuada participação no chamado Golpe Republicano.
- 2-2) o republicanismo presente em Olinda, em 1710, diferente do projeto republicano de fins do Império, esteve associado a interesses políticos locais conflitantes, pondo de um lado os grupos mercantis e, do outro, a elite canavieira.

- 3-3) o Positivismo, de Augusto Comte, constituiu-se em um dos principais fundamentos filosóficos do movimento de 1889, simbolicamente presente no lema da bandeira nacional republicana – Ordem e Progresso.
- 4-4) a instalação da República ocorreu numa conjuntura em que se contrastava o acentuado poder político e econômico de São Paulo com a limitada projeção, no cenário da política nacional, da então província de Pernambuco.

GABARITO: FFVVF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. As ideias positivistas orientaram o ensino nas academias militares sendo a partir delas que se difundiram no Brasil as teorias de Comte. Os oficiais do Exército se encontravam entre os maiores defensores da abolição, dentro do Partido Republicano, chegando a lançar um manifesto esclarecendo o papel das Forças Armadas, no qual diziam não poder serem confundidos com os "capitães do mato". A ala do Partido Republicano, mais identificada com a permanência da escravidão, foi a dos cafeicultores.
- 1-1) FALSA. O golpe que instalou o regime republicano no país, ao contrário do que se afirma, não contou com a participação das camadas populares. Foi fruto de um movimento arquitetado por militares.
- 2-2) VERDADEIRA. A Revolta dos Mascates, ocorrida em 1710, em Pernambuco, representou a disputa pelo poder entre os dois grupos mais representativos na economia dessa capitania. Enquanto o processo de proclamação da República, no fim do XIX, tem uma amplitude política e econômica de nível nacional, envolvendo questões mais complexas, além de ter uma dimensão espacial mais ampla.
- 3-3) VERDADEIRA. A doutrina positivista, defendida por Augusto Comte e disseminada no Brasil pelos meios militares, no século XIX, postulava que a realidade social deveria ser tratada como um objeto científico, atrelando a ideia de progresso à de controle social.
- 4-4) FALSA. A economia paulista tornou-se a mais dinâmica e diversificada no país ao final do século XIX. Entretanto, essa projeção de São Paulo na economia não correspondia a uma maior representação das suas elites nas esferas do poder político central, o que se devia inclusive à limitada autonomia política das províncias no Império, não se efetivando nenhuma reforma institucional que alterasse esse quadro até a queda do regime imperial.

10. Sob as lideranças de Antônio Conselheiro, no Nordeste, e de José Maria, na região Sul do Brasil, em princípios da vigência do regime republicano, eclodiram dois movimentos sociais, com a participação de populações pobres do campo, denominados, respectivamente:

- 0-0) Guerra dos Mascates e Guerra Guaranítica.
 1-1) Sabinada e Balaiada.
 2-2) Cabanagem e Guerra dos Farrapos.
 3-3) Revoltas da Chibata e da Vacina.
 4-4) Canudos e Contestado.

GABARITO: FFFFV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. Ambas são revoltas do período colonial. A dos Mascates, 1710, refere-se ao conflito que ocorreu em Pernambuco, cujos protagonistas foram membros da "aristocracia rural" de Olinda, e o grupo mercantil do Recife, que disputavam o poder político local, conforme explicitado em justificativa anterior. A guerra Guaranítica é a denominação que se dá a uma série de lutas ocorridas na colônia de Sacramento, após o Tratado de Madrid de 1750, em que se envolveram indígenas, padres jesuítas e colonos portugueses.
- 1-1) FALSA. Sabinada e Balaiada foram as denominações dadas aos movimentos ocorridos durante o período imperial, ocorridas na Bahia e no Maranhão, configurando-se como revoltas autonomistas.
- 2-2) FALSA. A Cabanagem foi um movimento desenvolvido no Grão Pará, região Norte, onde atualmente estão situados os Estados do Amazonas, Pará, Amapá, Roraima e Rondônia. Suas reivindicações vinculavam-se às questões de propriedade fundiária e melhoria da qualidade de vida, entre outras. Foi integrado por representantes de vários setores sociais. São apontados, como datas limites do movimento, os anos de 1835-1840, no período Regencial, tendo sido fortemente reprimido. A Guerra dos Farrapos, também conhecida como Revolução Farroupilha, configurou-se como um conflito político, ocorrido entre os anos de 1835 e 1845, cujo objetivo mais imediato era obter do governo imperial maior autonomia política para as províncias. Iniciado no Rio Grande do Sul, expandiu-se até Santa Catarina.

- 3-3) FALSA. Revolta da Chibata e da Vacina. A primeira configurou-se como levante de setores hierarquicamente inferiores da Marinha mercante do Brasil, ocorrido em 1910, durante o governo de Hermes da Fonseca, cuja motivação mais imediata era abolir os castigos físicos sofridos pelas tripulações a bordo dos navios. A rebelião teve início no interior do navio de guerra Minas Gerais, que se dirigia ao Rio de Janeiro. Quanto à Revolta da Vacina, trata-se de um movimento popular de rebelião contra as medidas ditas higienistas do então prefeito da cidade do Rio de Janeiro, Francisco Pereira Passos, em princípios do século XX (1904), sendo o estopim para sua eclosão a vacina obrigatória contra a varíola.
- 4-4) VERDADEIRA. Movimentos que envolviam questões religiosas e a crise econômica aguçada pelas secas do Nordeste. Também mesclavam-se neles questões de religiosidade e propriedade fundiária.

11. Às vésperas da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), um dos principais objetivos das nações imperialistas era avançar as suas fronteiras e consolidar seus projetos expansionistas. No plano das ideias, se observa que, nessa época:

- 0-0) o discurso internacionalista, então, predominante no movimento operário, que defendia a aproximação entre as nações e combatia a guerra, se unia ao discurso nacionalista dominante em favor da paz.
- 1-1) as teorias racistas justificavam a crença na superioridade de alguns povos, o que lhes conferiria legitimidade para assumir as posições de comando sobre os considerados mais fracos.
- 2-2) os socialistas entendiam, fundamentalmente, o imperialismo como uma decorrência do Capitalismo em sua fase monopolista.
- 3-3) havia um sentimento de solidariedade e identidade coletiva que reunia, em torno do movimento nacionalista, pessoas de diferentes classes, ricos e pobres, patrões e operários.
- 4-4) pensamentos pessimistas extremados, quanto aos destinos da humanidade numa guerra moderna sob base nuclear, dominavam a sociedade e preocupavam os chefes de Estado.

GABARITO: FVVVF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. O discurso predominante no meio operário era de defesa da paz; já o nacionalista caminhou no sentido contrário, como no caso da Alemanha e da Áustria-Hungria, por exemplo.
- 1-1) VERDADEIRA. As teorias racistas tiveram seu momento de maior difusão em fins do século XIX e início do século XX, servindo de principal base ideológica para justificar e promover a dominação europeia sobre os povos da Ásia e da África.
- 2-2) VERDADEIRA. A teoria de Lenin afirma que, à medida que o Capitalismo abandonou sua feição liberal e se tornou monopolista com trustes e cartéis, assistiu-se à intensificação do imperialismo.
- 3-3) VERDADEIRA. Em oposição às ideias socialistas, os movimentos nacionalistas valorizaram as identidades coletivas de povo e de nação em detrimento das de classes.
- 4-4) FALSA. O pessimismo existia e associava-se realmente às novas tecnologias militares, mas a nuclear só foi desenvolvida no período da Segunda Guerra.

12. O período conhecido como ‘Entre Guerras’, que compreende os anos que vão de 1919 a 1938, é assinalado como de grande instabilidade na ordem mundial. Sobre essa instabilidade, é correto afirmar que:

- 0-0) a diplomacia de Versalhes, ao pretender preservar a integridade do Império austro-húngaro, contrariou o movimento nacionalista na Europa Central e do Leste.
- 1-1) nem a diplomacia nem os caminhos da economia internacional conseguiram assegurar um longo tempo de paz.
- 2-2) o desenvolvimento dos regimes ditos totalitários estimulou um nacionalismo agressivo aliado a um dirigismo estatal da economia para a indústria da guerra.
- 3-3) a Guerra Civil espanhola (1936-1939) revelou a unidade de interesses entre os regimes e os movimentos fascistas vigentes na Espanha, na Alemanha e na Itália.
- 4-4) o Tratado de Munique, desfavorável à expansão do nazismo na Europa, resguardou a integridade territorial da Tchecoslováquia.

GABARITO: FVVVF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. A diplomacia acabou com o império austro-húngaro ao criar vários Estados, como Tchecoslováquia, Polônia, Hungria, entre outros.

- 1-1) VERDADEIRA. Os custos e a destruição causados pela guerra tiveram grande impacto sobre o mundo, que teve dificuldades para recuperar os níveis de prosperidade de antes do conflito. Por outro lado, a economia liberal não evitou a crise de 1929 e não havia nenhum órgão de gestão da economia no âmbito internacional, como no Pós-Segunda Guerra, como o FMI, GATT etc. Do ponto de vista político, a diplomacia inaugurada em Versalhes foi uma péssima solução para a paz, ao penalizar os vencidos no conflito, que terminaram por contestar aquela diplomacia. Além disso, a Liga das Nações, criada para garantir a paz, apresentava-se como instituição sem poder decisório para evitar a guerra.
- 2-2) VERDADEIRA. Em meio à crise de 1929, a guerra surgia como um ramo da economia importante para fornecer ocupação à população e dinamizar a produção. Foi justamente nessa direção que atuaram os governos da Alemanha, da Itália e do Japão.
- 3-3) VERDADEIRA. No despojar da Guerra Civil espanhola, a Alemanha apoiou militarmente os franquistas contra os republicanos. Na verdade, foi no território espanhol que a máquina de guerra nazifascista foi testada.
- 4-4) FALSA. O Tratado legitimou internacionalmente a anexação de parte desse país pela Alemanha.

13. O século XX pode ser considerado sinônimo de renovação cultural, expressa em novas concepções estéticas que procuravam romper com a Arte institucionalizada. No campo da música, da literatura e das artes plásticas, entre os diversos movimentos de vanguarda dessa época, pode-se destacar o movimento:

- 0-0) Fauvista e o Classicista.
 1-1) Dadaísta e o Futurista.
 2-2) Surrealista e o Cubista.
 3-3) Construtivista e o Bauhaus.
 4-4) Realista e o Neoclassicista.

GABARITO: FVVVF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. O Fauvismo é de fato um movimento que surgiu no século XX. Seu estilo se destacava por dar ênfase a modelos bidimensionais e pela utilização de cores fortes e não naturalistas. O Classicismo, por sua vez, foi um movimento que irrompeu entre os séculos XIV e XVI, orientado por uma concepção humanista que criticava a visão de mundo pautada na religião e valorizava o pensamento antropocêntrico. Nesse sentido, procurou resgatar elementos artísticos da cultura greco-romana.
- 1-1) VERDADEIRA. Ambos os movimentos são originários do começo do século XX. O Futurismo é uma tendência da Arte Italiana que valorizava a estética da maquinaria. Representava uma tentativa de descobrir um estilo que espelhasse o ritmo e o desenvolvimento mecanizado da vida moderna. Já o Dadaísmo surgiu como protesto niilista contra a Primeira Guerra Mundial e a sociedade que a desenvolveu. Rejeitava as características formais da arte estabelecida e recebeu influência do Cubismo e do Futurismo. Valia-se da técnica da colagem, inclusive, com montagens feitas a partir de fotografias.
- 2-2) VERDADEIRA. Igualmente originários do século XX. Rompendo com padrões estéticos tradicionais, o Cubismo rejeitava a perspectiva tradicional e abriu caminho para a arte abstrata. O Surrealismo também rejeitava a estética nas artes predominantes até aquele momento. A temática dessa vanguarda teve como inspiração a psicanálise, e ao contrário de outros movimentos, o Surrealismo não se interessava pela inovação formal. Para os surrealistas, o importante seria expressar a capacidade da imaginação espontânea do subconsciente.
- 3-3) VERDADEIRA. O Construtivismo e a Bauhaus, movimentos também surgidos no século XX, são ligados à Arquitetura e ao Design. Inspiravam-se em formas simples, baseadas na produção industrial em larga escala. Sua estética foi absorvida pela Arquitetura moderna e pelo desenho industrial.
- 4-4) FALSA. O Realismo é um movimento que nasceu no final do século XIX e se estendeu até o início do XX. Se opunha ao sentimentalismo do Romantismo e procurava destacar os dilemas sociais e psicológicos vividos pelos indivíduos. Teve destaque nas Artes Plásticas e na Literatura. O Neoclassicismo não se situa no século XX e, sim, no último quartel do século XVIII. Também conhecido como Arcadismo, se opôs ao Romantismo e representou uma tentativa de volta ao estilo clássico de beleza.

14. A presidência do Brasil pelo General Eurico Gaspar Dutra (1946-1951), que sucedeu o Estado Novo:

- 0-0) criou o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Petrobras, visando estimular a industrialização.
- 1-1) caracterizou-se pelo alinhamento do Brasil com os Estados Unidos, no contexto da Guerra Fria.
- 2-2) rompeu relações do Brasil com a União Soviética e colocou o Partido Comunista Brasileiro na ilegalidade.
- 3-3) definiu para a classe trabalhadora uma política de arrocho salarial e de pressão sobre os sindicatos.
- 4-4) estabeleceu o direito de voto para os analfabetos, que constou da Constituição promulgada em seu governo.

GABARITO: FVVVF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) FALSA. A política econômica a que se refere a questão também foi instituída na época da Guerra Fria. No entanto, o governo responsável por essas ações foi o segundo governo Vargas, que implantou uma plataforma política nacionalista e anti-imperialista.
- 1-1) VERDADEIRA. O governo militar de Gaspar Dutra adotou políticas anticomunistas e teoricamente liberais. Por ser uma administração militar e de direita, não via os partidos que possuíam ideologias de esquerda como algo a ser inserido no quadro político nacional, pois, além de não agradar aos norte-americanos, não era visto como algo positivo para o Brasil.
- 2-2) VERDADEIRA. Em vista do alinhamento com os EUA, o partido comunista foi mais uma vez posto na ilegalidade ao mesmo tempo em que o governo rompia as relações com a União Soviética, estreitadas durante a Segunda Guerra.
- 3-3) VERDADEIRA. Ao contrário da política populista de Getúlio Vargas, o general Dutra penalizou a classe trabalhadora em termos de remuneração e organização sindical.
- 4-4) FALSA. A Constituição promulgada em 18 de setembro de 1946 ainda deixava a maioria da população excluída das decisões políticas, uma vez que não permitia que os analfabetos votassem.

15. A globalização na atualidade define uma nova etapa do desenvolvimento capitalista, que implica mudanças no mundo do trabalho, na produção e nas relações entre os Estados. Essa etapa do Capitalismo se distingue:

- 0-0) por propiciar e difundir conhecimentos ligados à área da tecnologia da informação e, ao mesmo tempo, gerar um novo tipo de exclusão, a digital.
- 1-1) por demandar grandes investimentos nas pesquisas e no desenvolvimento tecnológico aplicado à produção.
- 2-2) por exigir uma economia cada vez mais complexa, na qual o setor financeiro e o de serviços não desempenham papel de destaque.
- 3-3) pelo fortalecimento da intervenção do Estado na economia e pela redução da iniciativa privada.
- 4-4) por estender os direitos trabalhistas, em termos globais, a toda a classe trabalhadora, mais precisamente, aqueles direitos relacionados à estabilidade no emprego.

GABARITO: VVFFF

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. O advento da informática e da sociedade de rede tem gerado mais uma exclusão social, que é a de acesso ao conhecimento da tecnologia da informação e, conseqüentemente, ao mercado de trabalho contemporâneo.
- 1-1) VERDADEIRA. O que caracteriza o período da Globalização é justamente a sofisticação tecnológica expressa no desenvolvimento da robótica, dos supercondutores, na informática aplicada à indústria, entre outros.
- 2-2) FALSA. Na era globalizada é cada vez maior a influência e o poder do setor financeiro sobre o da produção industrial. Ao ponto de alguns estudiosos caracterizarem o momento atual da economia como o de sociedade pós-industrial, predominantemente guiada e orientada pelo setor financeiro. Em tempos de globalização, o setor de serviços (o terciário), ligado a comércio, transportes, sistema bancário e telecomunicações, é o que mais vem se desenvolvendo na atualidade.
- 3-3) FALSA. A interferência do Estado na economia tende a ser cada vez mais reduzida em termos regulatórios e de investimento. Enquanto a margem da atuação da iniciativa privada se acentua.
- 4-4) FALSA. No contexto das relações trabalhistas, observa-se cada vez mais a flexibilização das relações de trabalho que está associada a empregos temporários sem estabilidade, seguridade social e com baixos salários.

16. O movimento Armorial, fundado no Recife por Ariano Suassuna – professor, escritor, poeta, teatrólogo, artista plástico e historiador da arte e da cultura brasileira – pode ser definido, em linhas gerais, como uma tessitura de saberes que entrelaçam elementos da cultura erudita com aqueles da cultura popular nordestina. Iniciado na década de 1970, a corrente Armorial se insere na história do Brasil, num tempo em que:

- 0-0) diversos campos da arte convergiram para a síntese cultural de Ariano, estendida depois para outras regiões do Brasil, veiculadas pelo teatro, pelo cinema e pela televisão.
- 1-1) se recrudesceram a intolerância política, a censura à imprensa e a perseguição a intelectuais que se opunham ao governo militar instalado em 1964.
- 2-2) novos ritmos musicais, como o da Bossa Nova, se integraram ao cenário da MPB (Música Popular Brasileira) em substituição ao samba.
- 3-3) ocorreu o denominado “milagre econômico” como ápice da política empreendida pelo Ministro da Fazenda Delfim Neto.
- 4-4) houve uma forte influência de elementos norte-americanos na cultura brasileira, a que o Projeto Armorial se contrapunha.

GABARITO: VVFVV

JUSTIFICATIVAS:

- 0-0) VERDADEIRA. O Movimento Armorial no Teatro contou com a influência de Hermilo Borba Filho e do próprio Ariano Suassuna. Na música, contou com autores como Capiba e Antônio da Nóbrega e o maestro Cussy de Almeida. Cabendo destacar que não foi um movimento restrito ao Recife. Expandiu-se para outras regiões do país. Principalmente depois das obras de Ariano serem difundidas pelo teatro e pela televisão, a exemplo, da peça teatral ‘Auto da Compadecida’, que atingiu grande sucesso no âmbito nacional e mesmo internacional.
- 1-1) VERDADEIRA. Foi um período marcado pelos desdobramentos da publicação do Ato Institucional Número 5 (AI5) com a cassação de vários políticos, perseguições e mortes de muitas lideranças de esquerda e cerceamento da liberdade de imprensa.
- 2-2) FALSA. A Bossa Nova se inseriu no cenário musical brasileiro no período anterior ao Movimento Armorial e nem se opôs à cultura musical do samba; foi uma vertente dele.
- 3-3) VERDADEIRA. O “milagre econômico” consistiu numa política desenvolvimentista amparada no consumo restrito à classe média, aberta ao capital estrangeiro, e que aprofundou o endividamento externo do país.
- 4-4) VERDADEIRA. A influência do *Rock and Roll*, do movimento hippie e do “*american way of life*” foi combatido, sistematicamente, pelo Movimento Armorial, que procurou inserir instrumentos como a rabeca em peças musicais eruditas.